



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR MÁRCIO MELO

REQUERIMENTO (DIVERSOS) Nº <u>238</u> /2019	Entrada na Secretaria Em, <u>10/03/2019</u> <u>Sandra Melo</u>	DESPACHO Aprovado na Sessão de ____/____/2019 _____ Presidente 1º Secretário
	Adiado para próxima Sessão Em, ____/____/____ _____ Presidente	EMENTA: REQUER PARCERIA DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE PARA INSTALAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO LOUZEIRO.

Senhor Presidente,

Requer a Vossa Excelência, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Governador do Estado, João Azevedo, apelo para que firme parceria com a Prefeitura Municipal de Campina Grande visando à construção e instalação do Parque Ecológico do Louzeiro.

Justificativa:

Os parques são espaços verdes de uso público. Trata-se de zonas onde costuma haver abundância de árvores e plantas, ajardinadas e diversas instalações (como bancos, jogos infantis, fontes e outros equipamentos) que permitem desfrutar do ócio e do descanso.

Ecológico, por sua vez, é um adjetivo referente àquilo que diz respeito à ecologia. Este último termo (ecologia), no seu sentido mais amplo, menciona as interações que mantêm os seres vivos com o meio ambiente.


Louzeiro é um curioso bairro praticamente desabitado. A maioria de seus habitantes são devido a uma área que existe no sul do bairro denominado Buraco da Gia ou Rosa Mística.

Este é o único bairro no meio da cidade onde existem proprietários de grandes terras, e, por isso, faz um contraste muito grande entre os bairros do Alto Branco e da Palmeira, onde se vê um vão verde e longo. Por conta disto, na cidade, ninguém conhece nenhum morador deste bairro e poucos sabem de sua própria existência.

O sítio Louzeiro é uma área de preservação ambiental, nada podendo ser construído. Ali no século XX foram encontrados alguns tijolos semelhantes ao da catedral, por isso subentende-se que os tijolos da catedral foram ali fabricados, em antigas olarias, que ainda se encontram pelo Louzeiro. Nas épocas de secas eram comum pessoas de todo município, ali acorrerem para saciar a sede nas inúmeras cacimbas ali existentes.

Pequena curiosidade: antigamente, o "sítio" era rico em fruteiras (que hoje são raríssimas). Nessa época, muitos meninos dos bairros vizinhos (Palmeira, por exemplo) vinham roubar frutas, mas acabavam recebendo tiros de sal de espingarda do dono das terras.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 26 de fevereiro de 2019.


MÁRCIO MELO
Vereador do PSDC